

Bancos reduzem estoque da dívida

WASHINGTON (do Correspondente) — A preparação dos banqueiros para a nova realidade do mercado já foi iniciada com a liquidação dos títulos que consideravam praticamente perdidos, já que a perspectiva de cobrá-los tornava-se cada dia menos possível, enquanto seu valor despencava no mercado secundário. Isso explica o fato de os 12 maiores bancos dos Estados Unidos terem reduzido em US\$ 6 bilhões (CZ\$ 2,81 trilhões) o seu estoque da dívida este ano.

Os papéis foram vendidos no mercado secundário, onde eles são usados em várias formas de trocas e conversões. Esse segmento vem ganhando um impulso extraordinário, devido à estra-

tégia dos bancos regionais em saírem dos pacotes para o Terceiro Mundo. A estimativa é de que o volume de negócios nesse mercado secundário atinja US\$ 20 bilhões (CZ\$ 9,38 trilhões) este ano — o que significa praticamente o dobro do volume do ano passado.

Na área dos grandes bancos observa-se duas atitudes distintas. Os sediados em Chicago e na Califórnia têm reduzido mais rapidamente o seu estoque da dívida dos que os de Nova York. Estes vêm optando pela transformação de parte do débito em investimentos nos países devedores. Já os banqueiros californianos têm preferido vender os papéis diretamente no mercado secundário.